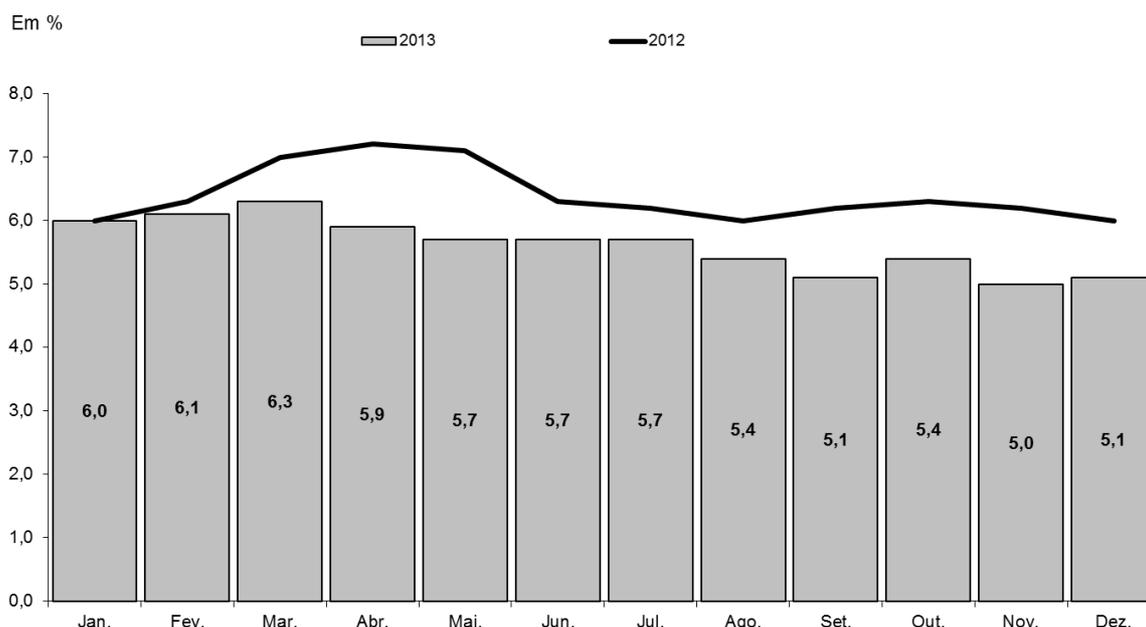


**Porto Alegre encerra o ano com relativa estabilidade na taxa de desemprego**

1. Em dezembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, passando de 5,0% da População Economicamente Ativa (PEA), em novembro, para os atuais 5,1% (Gráfico A).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013**



**Fonte:** PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2013).

\*\*\* Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em dezembro foi estimado em 37 mil pessoas, 1 mil a mais em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de o ingresso de pessoas no mercado de trabalho (mais 5 mil indivíduos) ter sido levemente superior ao aumento do nível ocupacional (mais 4 mil pessoas ocupadas) – Tabela A. A **taxa de participação**, no período, aumentou de 55,2% para 55,6%.

Tabela A							
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade							
Porto Alegre							
Dezembro de 2012, Novembro de 2013 e Dezembro de 2013							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil)		Relativa (%)	
	dez/12	nov/13	dez/13	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.295</b>	<b>1.290</b>	<b>1.290</b>	<b>0</b>	<b>-5</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,4</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	589	578	573	-5	-16	-0,9	-2,7
População Economicamente Ativa	706	712	717	5	11	0,7	1,6
Desempregados	42	36	37	1	-5	2,8	-11,9
Ocupados	664	676	680	4	16	0,6	2,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em dezembro, o nível ocupacional dos residentes em Porto Alegre apresentou variação positiva de 0,6%. O total de ocupados foi estimado em 680 mil indivíduos, 4 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com relação aos principais setores de atividade econômica analisados, os **Serviços** apresentou aumento de 7 mil trabalhadores. Para o setor da **Construção**, houve relativa estabilidade (mais 1 mil pessoas) e na **indústria de transformação** permaneceu estável. Já o **Comércio e Reparação de Veículos** registrou variação negativa, com menos 3 mil trabalhadores (Tabela B).

Tabela B							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade							
Porto Alegre							
Dezembro de 2012, Novembro de 2013 e Dezembro de 2013							
Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil)		Relativa (%)	
	dez/12	nov/13	dez/13	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12
<b>Total (1)</b>	<b>664</b>	<b>676</b>	<b>680</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>0,6</b>	<b>2,4</b>
Indústria de transformação (2)	47	43	43	0	-4	0,0	-8,5
Construção (3)	38	27	28	1	-10	3,7	-26,3
Comércio e reparação de veículos (4)	124	125	122	-3	-2	-2,4	-1,6
Serviços (5)	450	468	475	7	25	1,5	5,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.  
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, o contingente de **assalariados** apresentou variação negativa (-0,4%), com a correspondente redução de 2 mil empregados. Esse resultado ocorreu, exclusivamente, pela pequena redução de trabalhadores tanto no setor privado quanto no **setor público**. Já os **empregados domésticos** não apresentaram variação em seu contingente. Para o agregado **demais posições** – que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. – apresentou aumento de 6,3%, mais 5 mil trabalhadores (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Porto Alegre**  
**Dezembro de 2012, Novembro de 2013 e Dezembro de 2013**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	dez/12	nov/13	dez/13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				dez/13 nov/13	dez/13 dez/12	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12
<b>Total</b>	<b>664</b>	<b>676</b>	<b>680</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>0,6</b>	<b>2,4</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>463</b>	<b>485</b>	<b>483</b>	<b>-2</b>	<b>20</b>	<b>-0,4</b>	<b>4,3</b>
Setor Privado	352	356	355	-1	3	-0,3	0,9
Com Carteira Assinada	309	317	317	0	8	0,0	2,6
Sem Carteira Assinada	43	39	38	-1	-5	-2,6	-11,6
Setor Público (2)	111	129	128	-1	17	-0,8	15,3
<b>Autônomos</b>	<b>92</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>1</b>	<b>-6</b>	<b>1,2</b>	<b>-6,5</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>-6</b>	<b>0,0</b>	<b>-18,8</b>
<b>Demais Posições (3)</b>	<b>77</b>	<b>80</b>	<b>85</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>6,3</b>	<b>10,4</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.  
(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em novembro, o **rendimento médio real** apresentou aumento tanto para os ocupados (4,3%) quanto para os assalariados (3,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.321 para os ocupados e de R\$ 2.268 para os assalariados (Tabela D).

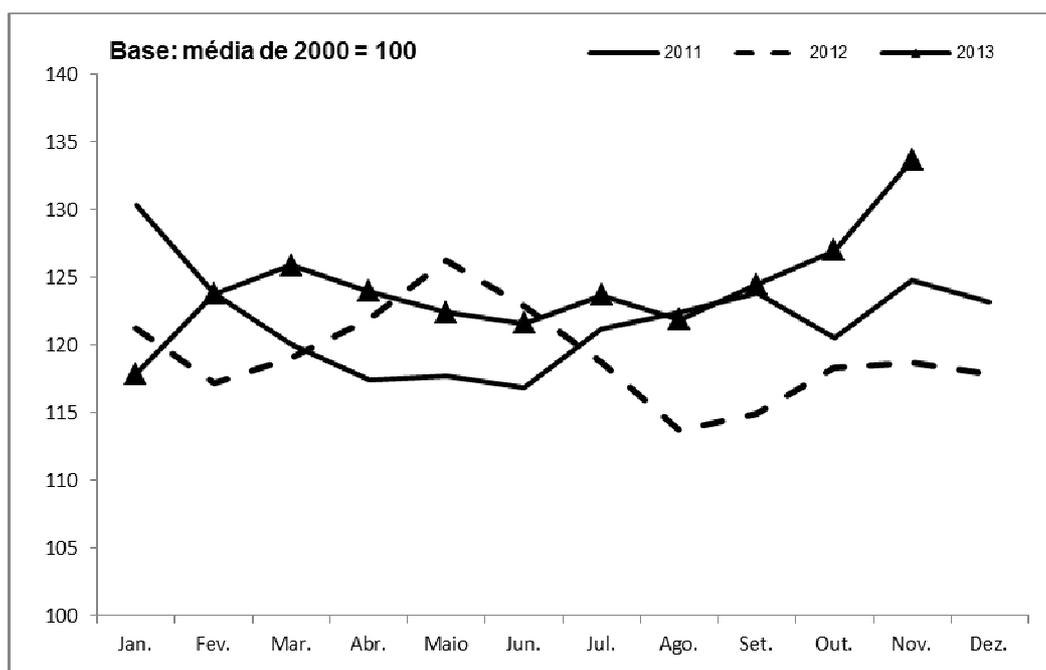
**Tabela D**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas**  
**Porto Alegre**  
**Novembro de 2012, Outubro de 2013 e Novembro de 2013**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Novembro de 2013)			(%)	
	nov/12	out/13	nov/13	nov/13 out/13	nov/13 nov/12
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>2.086</b>	<b>2.225</b>	<b>2.321</b>	<b>4,3</b>	<b>11,3</b>
<b>Total de Assalariados (3)</b>	<b>1.983</b>	<b>2.187</b>	<b>2.268</b>	<b>3,7</b>	<b>14,4</b>
Setor Privado	1.652	1.729	1.784	3,2	8,0
Setor Público (4)	(5)	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE  
(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em novembro, registrou aumento para os ocupados (5,3%) e para os assalariados (5,2%) - Gráfico C. Para ambos os casos o desempenho positivo da massa de rendimento foi puxada pelo rendimento crescimento dos rendimentos médio real combinado com a variação positiva do nível ocupacional e do nível de emprego.

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013**



**Fonte:** PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

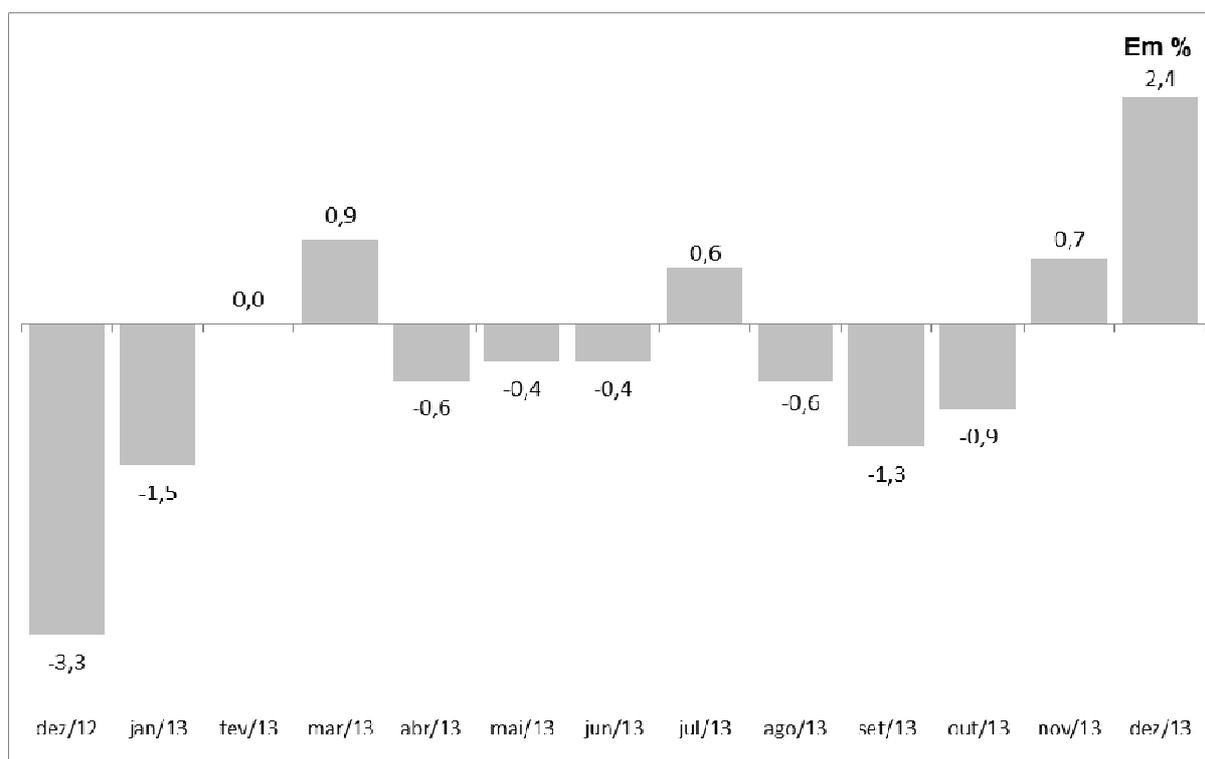
(1) Inflator utilizado: IPC – IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013, a **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou reduziu-se de 6,0% para 5,1% da PEA.
8. Nos últimos 12 meses, o contingente de desempregados apresentou redução de 5 mil pessoas. Esse resultado deveu-se pelo aumento de 16 mil pessoas no contingente de ocupados, volume superior aos 11 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho. A **taxa de participação**, por seu turno, aumentou de 54,5% para 55,6%.
9. No mesmo período, houve aumento de 2,4% no **nível ocupacional** (Gráfico B). Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se aumento exclusivamente nos **serviços**, com incremento de 25 mil trabalhadores em seu contingente. Em sentido contrário, houve redução na **construção** (-10 mil pessoas), na **indústria de transformação** (-4 mil pessoas) e no **comércio e reparação de veículos** (-2 mil pessoas).

**Gráfico B**  
**Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13**



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a dezembro de 2012, registrou-se crescimento de 4,3% para os **assalariados**. Destaca-se o aumento nos **assalariados do setor público** em 17 mil trabalhadores. O assalariamento do **setor privado** teve variação positiva (0,9%, mais 3 mil pessoas). Esse resultado ocorreu pelo aumento do assalariamento com carteira assinada (2,6%; mais 8 mil empregados), uma vez que o assalariamento sem carteira assinada apresentou redução em seu contingente (-11,6%; menos 5 mil empregados). O agregado **demais posições** – em que se encontram empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, entre outros – aumentou seu contingente em 8 mil pessoas. Em sentido contrário, o desempenho negativo dos **autônomos** e dos **empregados domésticos** foram responsáveis pela redução de 6 mil trabalhadores em cada uma das categorias.
11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de novembro de 2013 com os de novembro de 2012, verificou-se aumento tanto para os ocupados (11,3%) quanto para os assalariados (14,4%).
12. No período de 12 meses, findos em novembro de 2013, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (12,6%) e para os assalariados (19,1%). No caso dos ocupados, esse resultado deveu-se, principalmente, ao aumento do rendimento médio real e, secundariamente, pela variação positiva do nível ocupacional. Já, para os assalariados, o aumento da massa salarial ocorreu pelo crescimento do salário médio real, concomitante, com o nível de emprego.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.